

DA "EDUARDO MONDLANE"

Transferidos professores acusados de assédio sexual

Notícias, Capital, 18.10.2017, pág 03, ed. 30.181

OS professores acusados de assédio sexual a alunas na Escola Secundária Eduardo Mondlane, em Maputo, estão a ser transferidos para outros estabelecimentos de ensino, depois de terem cumprido os dois meses de suspensão.



Escola Secundária Eduardo Mondlane, onde foram relatados os factos

As 83 alunas que submeteram queixa encontraram-se, deste modo, livres de possíveis represálias dos docentes, que a princípio tinham que voltar a ensinar-lhes.

Segundo Josina Muchanga, chefe do Departamento dos Recursos Humanos da Direcção Distrital de Educação de Ka-

Mavota, a expectativa é que os professores aproveitem a oportunidade para se arrependem e que não voltem a cometer os mesmos erros, sob pena de expulsão.

Uma vez anunciada a transferência, um dos docentes envolvidos ainda tentou contestar junto da direcção distrital, que o terá dito que não havia mais nada

a fazer senão acatar as ordens superiores.

"O professor veio contestar a sua transferência e não foi feliz porque, de acordo com as circunstâncias, pode ser colocado onde a direcção distrital achar. Estando envolvido num caso como este, não tem campo de manobra", disse, por seu turno, Lucrecia Macamo, directora

distrital.

São professores das disciplinas de Inglês, Física, Matemática e Química, de ambos ciclos, envolvidos em casos de assédio. Um dos docentes foi afecto à Escola Secundária Solidariedade, no bairro de Mavalane, e outro no Triunfo. Os outros ainda aguardam pela colocação.

"Ainda estamos à espera do

relatório final da Inspeção da cidade. O mesmo vem acompanhado das medidas a serem tomadas, de acordo com cada caso. Ainda não podemos avançar com o futuro destes professores, mas o que posso dizer é que eles devem aproveitar a oportunidade para mudarem de comportamento, para o seu próprio bem", disse Muchanga.